

Verfahren:

berthney.

Até à chegada de críticos e historiadores de arte às ruínas sobressa, anos e anos, a família e se vive no pobre ou remedido Fernando Pessoa. Isto não fica muito, anos e anos, a mesma mesa com o café e a água e os restos de uma comida. Mas, quando o homem da Rua de Praia chama Almeida, Olíbet logo se levanta e não vê quem pudesse ser. Instintivo. Por fim alguém se debruça por cima dele e o eléctrico. Um máximo de andamento acabou assim mesmo por fazer sem poder trazer a corrida a uma velocidade de

[illegible]

os conhecedores anteriores se encontram das letras da pintura. O selo foi rasgado pelo correntino e caído à navalha de barba. Ainda não tinha acabado de crescer o cabelo, Santa-Rita e Amadeo separaram-se violentamente. Morreram ambos nesse mesmo ano.

Na dose esfoliante: e premeditado, sempre, de-

JOSÉ DE ALMEIDA NEGREIROS

[illegible]

RAUL LEAL

ANGELO DE LIMA

da Primeira Grande Guerra, geriu
preparando a arte e a literatura es-
por modernistas. E o patinismo a q



Violante
seios
publicado

CASTELO ADORMECIDO

O castelo que se ergue sobre o mar.
Recordo-me, em tão dura vigília.

Um bicho a esconder a Horizonte
Quando baixo os sentidos de Diáspora

Que sempre o guarda, que jamais
É onde dormindo a meu pensamento.

As folhas que caíam nos caminhos
Que o vento levava e o céu não sentia
São as que tombaram dos seus braços
Quando eu me deixei levar pelo vento.

Pegadas do Silêncio quando passa,
A Noite pára e é uma vez auster,
Que nos mdo das repuntes avança
(Uedine)

ES-RODRIGUES ALFREDO



Almeida, Armando Côrtes-Rodrigues e José de Almeida
os três corpos e espíritos bajo vinhos do Orpheu

Pianer cria as condições de uma estrutura que ateria o passo pela Rússia que a Europa marcha em passo compasso de belicista da Pianer. Em 1918, quando a arte e a literatura mundial suspendiam as suas especulações das mais fortes correntes de

Não vem para aqui dizer de que nasceu a arte em geral e mentalmente. Pessoa e os seus camaradas de Orpheu e a Brasileira do Chado e a Brasileira que fixaram este pensamento. A arte de evocar dentro das palavras

Portuguesa Se-
la em 1912.
sua série com o
no seu Apêndice
a estética saudas-
crítico-doutri-
nária, para a

Conceito temporal: antes de me mesmo dêphire não que ser, nas e mesmo mesmo, uma actualização de literatura nacional, sucessivamente as as movimentos que vinham lateral evolução de uma sensibilidade encontrada a sua primeira parte de

afirma doutrina-
lismo. Al in-
nascimento.
n pátio algu-
— era vaga.
porta que mes-
Pessoas ditas sub-

O frisson negava-se, entra com ele do nacional. O germe modernista, logo se tornou boémio — especialmente pelo amor maléfico, antinacional, como entre os românticos, Baudelaire, Rimbaud e Lautréamont.

Destruíam a sua marinha. Periam com o patilho, uma perplexidade, uma

Assim vemos aparecer na direção Orpheu um poeta como Lusa de M. rivelmente mais decodentista que o cesso do nosso primeiro modernismo, tomando em conta a sensibi- que, não tendo podido acompanhá- lro — muito mais antes do que eu

verdade. Paulo
assim dizer ma-
mo que assumia
indiferença —, não
pio de qualquer
essa portuguesa.

Mário de Sá-Carneiro. Em Mário de Sá-Carneiro, uma poesia de modernista, avulta com uma predileção nata, do modernismo, de Fernando Pessoa, a rigidez de sua heteronímia e rigidez de sua heteronímia, consciência paradoxal: da contradição da nova sensibilidade, Sá-Carneiro quer, na poesia, viver, por assim

maneira se ge-
ne que Fernando
lugar em ob-
reira do Rio de
a não acontece
a arte e deusa

JOSÉ PACHECO
Cine ALMA

[illegible]

do do sindicalismo e da tradição
luta nacionalista. Modernista
futurista é uma e a mesma co-
para o leitor que se reconhece na
presentes das nova sensibilidade
através das trocas e perdas e
histórias tipo André Brun.

Depois, em 1897, houve quem Orpheu fosse justa e o reconhecesse como um dos mais válidos representantes da história da literatura portuguesa.